

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DA ZOOTECNIA E MEDICINA VETERINÁRIA

**DESCRIÇÃO DO MANEJO NUTRICIONAL EM EQUINOS E SUA RELAÇÃO
COM O DESEMPENHO EM COMPETIÇÕES DE VAQUEJADA**

Thais Silva Nogueira (thaizsilva.n@gmail.com)

Júlia Félix De Moraes E Silva (julia.felix09122004@gmail.com)

Júlio Régis De Oliveira Pinto (julio17_regis@hotmail.com)

Riquelme Neri (riquelme17neri@gmail.com)

Luana Ingrid Lima De Moura (luanaingridlima22@gmail.com)

INTRODUÇÃO:

A nutrição exerce papel central na manutenção da saúde e no desempenho de equinos, sobretudo daqueles utilizados em competições, pois influencia diretamente processos metabólicos essenciais, a resistência física, a recuperação pós-exercício e a prevenção de distúrbios intestinais, como a cólica. No contexto da vaquejada — prática culturalmente difundida no Nordeste e que evoluiu para um esporte de alto nível — houve substituição gradual dos cavalos nativos por animais geneticamente selecionados, mais aptos à modalidade e, conseqüentemente, mais exigentes quanto ao manejo nutricional.

Para atender às demandas desses atletas, a alimentação deve ser baseada no fornecimento equilibrado de volumosos, concentrados, sal mineral e suplementos. Os volumosos, fundamentais por seu teor de fibras, devem representar no mínimo 1% do peso vivo do animal. Quando a forragem não

supre as exigências, tornam-se necessários os concentrados, ricos em energia. A mineralização também é indispensável, uma vez que equinos perdem grandes quantidades de eletrólitos pela sudorese, devendo o sal mineral ser disponibilizado à vontade.

Além disso, o desempenho ideal depende de uma rotina alimentar adequada, considerando a categoria e a intensidade de esforço do cavalo. Assim, embora a genética contribua, a performance está fortemente relacionada à qualidade e ao manejo da alimentação, que devem estar alinhados aos objetivos esportivos do animal.

OBJETIVO:

Portanto, o objetivo deste trabalho foi descrever o manejo nutricional utilizado para equinos utilizados em provas de vaquejada no município de Trairí, Ceará, Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado em uma propriedade localizada no município de Trairí, no interior do Ceará. Os equinos presentes na fazenda possuem um funcionário responsável por todo o trabalho. A partir de questionários feitos ao proprietário e ao responsável junto ao acompanhamento da rotina. Foram coletados dados específicos dos cavalos, da alimentação, do manejo, atividades e sobre o trabalho.

No total são 3 cavalos destinados ao esporte. Sendo 1 fêmea e 2 machos, da raça Quarto de Milha, registrados. Pela manhã, rotineiramente as 7 horas os animais são alimentados com 3kg de ração – Integral Mix® performance, ideal para equinos expostos a trabalhos leve a intenso. A forragem fica disponível ao lado do cocho de ração, sendo o capim braquiária. O sal mineral é fornecido à vontade nas baias. Os cavalos repetem a refeição novamente ao final do dia, às 17 horas.

A frequência de treinos é estabelecida em duas vezes por semana, às terças-feiras e quinta-feira, na propriedade. Cada animal realiza treinamento com duração de 30 minutos, sendo o período da tarde mais confortável.

RESULTADOS

De acordo com as observações feitas durante a visita técnica, os dados de perfil dos equinos avaliados nesta pesquisa apresentaram resultados satisfatórios, foi observado que as exigências nutricionais, principalmente as energéticas dos mesmos estão sendo supridas com os manejos nutricionais adotados de cada sistema. Para animais de esforço intenso, as necessidades energéticas podem dobrar em relação à manutenção.

O produtor oferece ração comercial própria para cavalos, segundo Santo(2001) os concentrados industrializados são alimentos balanceados, apesar de baratear os custos, o cuidado deve ser redobrado ao fazer a associação com com farelos para não haver disfunção na alimentação desses animais.

O pesquisador Dr. André Cintra em seu livro “Alimentação Equina – Nutrição, saúde e bem-estar” apresenta tabelas que mostram classificação do trabalho realizado por um equino conforme atividade ou tempo de esforço. Através da tabela constatamos que apesar do esporte precisar de bastante velocidade e força de arranque, ainda sim é considerado uma categoria leve.

CONCLUSÃO:

Torna-se importante orientar os criadores a respeito do manejo nutricional adequado a cada categoria, o conhecimento a respeito de uma boa disponibilidade e balanceamento dos alimentos corretos influenciarão diretamente no desempenho do animal atleta.

REFERÊNCIAS

BELINELO, Lorena Coelho. DESCRIÇÃO DO MANEJO NUTRICIONAL DE EQUINOS DE CATEGORIA DE EXIGENCIA LEVE EM UMA FAZENDA NO ESTADO DE SÃO PAULO. repositorio.unesp.br, 2023.

CINTRA, A. G. Alimentação equina: nutrição, saúde e bem-estar. Roca, 2016. Rio de Janeiro. 1. Ed. 354p. CINTRA, A. G. O cavalo: características, manejo e alimentação. São Paulo. Roca, 2018. 364p

DE OLIVEIRA, D. ASPECTOS SOBRE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO DE EQUINOS. Agrocerec Nutrição Animal, 2010. p. 2 á 21, {s.d.}.

JUNIOR, A. M. Diagnostico do manejo nutricional de equinos atletas para vaquejada. Areia – PB. Universidade federal da Paraíba. 2018.

JÚNIOR, Ataliba Muniz. DIAGNOSTICO DO MANEJO NUTRICIONAL DE EQUINOS ATLETAS PARA VAQUEJADA. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, 2018.

OLIVEIRA, D. ASPECTOS SOBRE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO DE EQUINOS. Agrocerec Nutrição Animal, 2010. p. 2 á 21.

PRIMIANO, F. M. Manejo e nutrição do cavalo atleta. Revista PETFOOD. 2010.

PIMENTEL, Murieal Magda, et.al. MANEJO NUTRICIONAL DE EQUINOS UTILIZADOS EM PROVAS DE VAQUEJADA NO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL. Acta Veterinaria Brasilica, v.7, n.1 p.61-65, 2013, 2013.

SANTOS, S.A.; et.al. Serum electrolyte and total protein alterations in Pantaneiro horse during long distance exercise. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v.53, n.3, 2001

Palavras-chave: equinos; manejo; nutrição; desempenho; esporte.